



**COMPROMETIMENTO DE RENDA E  
INADIMPLÊNCIA DA FAMÍLIA  
LONDRINENSE  
pesquisa 2º trimestre 2021**

## RESUMO – PEIC Londrina

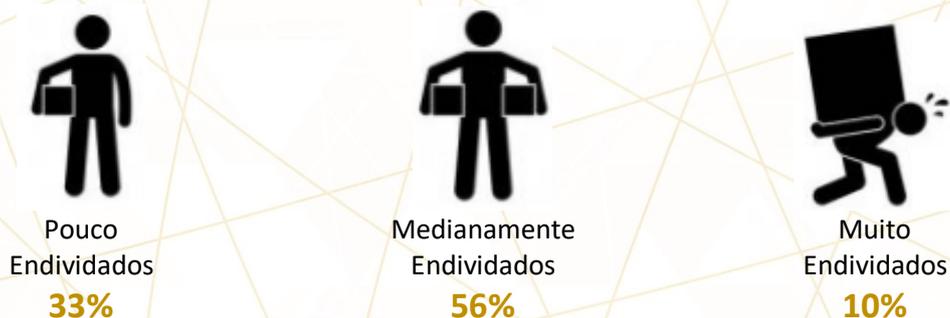
### Perfil de Endividamento e Inadimplência do Consumidor



### Tipo de Comprometimento da Renda



### Grau de Endividamento



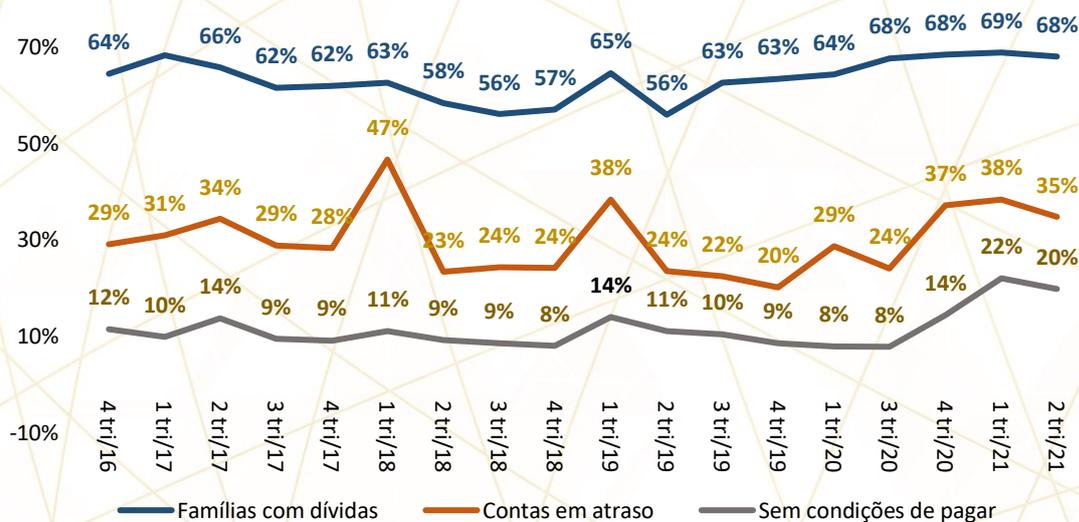
## Endividamento por faixa de renda



## Tempo por faixa de renda



## Evolução trimestral do endividamento



## Síntese de comparação dos resultados de Londrina, Paraná e Brasil

Mês	maio 2021		
	Total de Endividados	Dívidas ou contas em atraso	Não terão condições de pagar
Londrina <sup>(1)</sup>	67,9%	34,7%	19,8%
Brasil <sup>(2)</sup>	67,5%	24,2%	10,4%

<sup>(1)</sup> Pesquisa UTFPR campus Londrina

<sup>(2)</sup> Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC – mai. 2021)

O nível de comprometimento de renda, além de fortes implicações econômicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, afeta de forma direta o setor real da economia, seja junto às instituições de crédito, nas vendas do varejo e, indiretamente na própria oferta de postos de trabalho.

O objetivo desta pesquisa é trazer informações que sinalizem aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo que utilizam o crédito como ferramenta estratégica, sobre o nível de comprometimento da renda do consumidor com dívidas, contas e dívidas em atraso, e sua percepção em relação à capacidade de pagamento.

A PEIC traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores de Londrina. O endividamento é um indicador que mostra o quanto os consumidores estão adquirindo compromissos como financiamento de imóveis, carros, empréstimos e cartão de crédito. Já o índice de inadimplência retrata o percentual de consumidores que possuem dívidas e não terão condições de cumpri-las.

O levantamento dos dados foi realizado entre os dias 15 e 22 de maio de 2021, com 371 respondentes. A margem de erro da pesquisa é de 5%.

Em relação à pesquisa anterior, o total de pesquisados em Londrina que declarou ter algum tipo de comprometimento da renda familiar caiu de 68,8% para 67,9%, enquanto que, do total de respondentes com alguma dívida, os que se declararam com contas em atraso caiu de 38,3% para 34,7% e aqueles que não terão condições de pagar pelo menos parcialmente suas dívidas caiu de 22% para 19,8%.

É importante ressaltar que no trimestre anterior todos esses índices haviam subido, o que pode apontar que entramos em um período em que as pessoas estão conseguindo se recuperar financeiramente, mas ainda com alto percentual de endividamento.

Quando analisadas séries históricas de nível de endividamento, constata-se que o endividamento atual de 67,9% está bastante acima da média de 63,3%.

## REALIZAÇÃO:

**UTFPR**



Coordenadores: Prof. Dr. Marcos J. G. Rambalducci/ Prof. Dr. Lucas Santana da Cunha  
Responsável: Mariana S. Cardoso